

Companhia Botafogo

Relatório do auditor independente

Demonstração Contábil

Em 31 de dezembro de 2017



Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações do Resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Companhia Botafogo
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Botafogo (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Botafogo, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota explicativa nº 1, a Companhia apresenta déficits acumulados nos últimos exercícios. A administração da Companhia trabalhou na busca de medidas que vem sendo tomadas para reverter o quadro de patrimônio líquido negativo. Essas medidas continuarão nos planos e esforços da Administração com o objetivo de obter o equilíbrio econômico financeiro, bem como os efeitos das medidas tomadas se refletem no orçamento aprovado para 2018 que prevê uma melhoria significativa do desempenho operacional.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas de forma comparativa, foram examinadas por outros auditores, que emitiram relatório de auditoria com modificação relacionada à depreciação pelas taxas fiscais e não pela sua vida útil, datado de 23 de fevereiro de 2017.



Relatório do auditor independente

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Relatório do auditor independente

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

JULIAN CLEMENTE
CONTADOR CRC 1 SP 197.232/O-6-S-RJ

CARLOS ARAGAKI
CONTADOR CRC 1 SP 132.091/O-1-S-RJ



Companhia Botafogo

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		2	0	Fornecedores		975	672
Transações com partes relacionadas	4	15.055	23.047	Obrigações Tributárias	10	7.153	15.631
Contas a receber	5	64	31	Obrigações Trabalhistas		11	33
Adiantamentos a Terceiros		15	11	Contas a pagar		716	500
Despesas diferidas		84	115	Parcelamentos	11	2.153	276
Tributos a compensar e recuperar	6	45	2.851	Adiantamentos de Contratos	12	2.232	2.243
		15.265	26.055			13.240	19.355
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos Judiciais	7	1.887	0	Parcelamentos	11	30.491	1.696
Investimento		1	1	Provisões para contingências	13	109	26.336
		1.888	1	Adiantamentos de Contratos	12	0	2.232
						30.600	30.264
Imobilizado	8	177	210	Patrimônio Líquido			
Intangível	9	84	92	Capital Social	14	50	50
		261	302	Prejuízo acumulado		(23.311)	(20.180)
				Prejuízo do exercício		(3.165)	(3.131)
						(26.426)	(23.261)
Total do Ativo		17.414	26.358	Total do passivo e do patrimônio líquido		17.414	26.358

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita Operacional, líquida	15	15.590	3.519
Lucro bruto		15.590	3.519
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	16	(17)	(33)
Despesas gerais e administrativas	17	(5.531)	(1.146)
Despesas com serviços profissionais	18	(4.098)	(624)
Despesas tributárias	19	(5.977)	(795)
Despesas com depreciação e amortização	20	(62)	(54)
Resultado antes do resultado financeiro		(95)	867
Despesas financeiras, líquidas	21	(3.070)	(3.998)
Prejuízo do exercício		<u>(3.165)</u>	<u>(3.131)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício	<u>(3.165)</u>	<u>(3.131)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(3.165)</u></u>	<u><u>(3.131)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>50</u>	<u>(20.180)</u>	<u>(20.130)</u>
Prejuízo do exercício		(3.131)	(3.131)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>50</u>	<u>(23.311)</u>	<u>(23.261)</u>
Prejuízo do exercício		(3.165)	(3.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>50</u>	<u>(26.476)</u>	<u>(26.426)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades Operacionais		
Prejuízo do exercício	(3.165)	(3.131)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações/Amortizações	62	54
Provisão para processos judiciais	(26.227)	6.372
	<u>(29.330)</u>	<u>3.295</u>
Aumento (redução) nos Ativos operacionais		
Variação de transações com partes relacionadas	7.992	10.696
Variação de contas a receber	(33)	(4)
Variação de adiantamentos de terceiros	(4)	(11)
Variação de despesas diferidas	31	(41)
Variação de tributos a recuperar	2.806	(8)
Variação de depósitos judiciais	(1.887)	0
	<u>8.905</u>	<u>10.632</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	303	100
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	(8.500)	(2.968)
Contas a pagar	216	(1.957)
Parcelamentos	30.672	1.664
Adiantamentos de contratos	(2.243)	(2.243)
	<u>20.448</u>	<u>(5.404)</u>
Caixa líquido provenientes das atividades Operacionais	<u>23</u>	<u>8.523</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(21)	0
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	<u>(21)</u>	<u>0</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	0	(8.523)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	<u>0</u>	<u>(8.523)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>2</u>	<u>0</u>
Disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	0	0
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>2</u>	<u>0</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>2</u>	<u>0</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Botafogo é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, e consórcios, nacionais ou estrangeiros, como sócia, acionista, quotista ou consorciada; (ii) o exercício e a exploração empresarial do desporto de rendimento, incluindo por meio da exploração das marcas de titularidades de seus acionistas ou de terceiros; (iii) a elaboração e desenvolvimento de projetos culturais, artísticos, educacionais, esportivos e de cunho social, além da conservação e defesa do patrimônio histórico e artístico, bem como captação e/ou geração de recursos para viabilizar tais projetos; (iv) a exploração comercial do equipamento esportivo denominado “Estádio Olímpico Nilton Santos (anteriormente denominado Estádio Olímpico Municipal João Havelange)”, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial que sejam compatíveis ou complementares com as atividades desempenhadas em um complexo esportivo ou, ainda, acessórias à atividade principal, incluindo a exploração de publicidade e a locação de áreas ou espaços para a exploração, por terceiros, dos serviços compatíveis, complementares ou acessórios às atividades principais, tudo conforme previsto no Termo de Concessão de Uso nº 46/2007-F/SPA celebrado pela Companhia Botafogo com o Município do Rio de Janeiro; e (v) as atividades relacionadas à exploração de estacionamento rotativo.

As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso a Companhia seja incapaz de continuar suas atividades.

Com o término das olimpíadas a Companhia Botafogo passou a ter a exploração comercial do Estádio Nilton Santos, recuperando novamente as suas receitas como cessão de camarotes, participação de estacionamento e parque de alimentação e a locação do campo. A retomada a funcionalidade do Estádio também fez necessário o aumento de suas despesas.

Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não apresenta deficiência de capital de giro e um passivo a descoberto negativo no montante de R\$ 26.426 (R\$ 23.261 em 31 de dezembro de 2016).

A administração da Companhia trabalhou na busca de medidas que vem sendo tomadas para reverter o quadro de patrimônio líquido negativo. Essas medidas continuarão nos planos e esforços da Administração com o objetivo de obter o equilíbrio econômico financeiro, bem como os efeitos das medidas tomadas se refletem no orçamento aprovado para 2018 que prevê uma melhoria significativa do desempenho operacional.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

As ações promovidas pela Companhia para reverter a situação atual compreendem:

- Buscar novos contratos de patrocínios;
- Receitas do Estádio com os impactos positivos das receitas de camarotes, estacionamentos, parque de alimentação e outras destinadas ao entorno do Estádio;
- Negociação de contrato de “Naming rights”; e
- Produção de eventos nacionais e internacionais.

A emissão dessa demonstração contábil foi autorizada pela Diretoria em 20/02/2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Base de preparação

Tais demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas, entre outros, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de dispositivos complementares emanados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2017 que tenham impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Contas a receber

Contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes de direitos oriundos de contratos de locação no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado reduzido das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa.

2.5 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.6 Despesas diferidas

As despesas antecipadas são demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.7 Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais. São oriundos de situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida úteis econômica dos bens.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.9 Intangível

Os direitos de concessão são registrados pelo custo diretamente relacionado com o Termo de Concessão do Estádio João Havelange, referente Processo administrativo nº 04/550.841/2007 em 22/08/2007, sendo amortizados ao longo do prazo da concessão.

2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída – ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.11 Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

2.12 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

2.13 Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.14 Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus assessores jurídicos.

2.15 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

2.16 Reconhecimento da receita

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

2.17 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.18 Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento da Companhia sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.

(ii) Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

2.19 Adiantamento de contratos

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

3. Novas normas, interpretações e alterações efetivas após 31 dezembro de 2017

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de companhias e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis.

IFRS 9 Financial Instruments

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultado Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as companhias que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas companhias o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

IFRS 16 Leases

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases – Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas companhias o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

4. Transações com partes relacionadas

Representa os direitos e obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos.

Empresa	2016	MOVIMENTAÇÃO		2017
		Débitos (A)	Créditos (B)	
Botafogo de Futebol e Regatas	23.047	5.946	13.938	15.055
Total	23.047	5.946	13.938	15.055

- (a) Débitos: Refere-se aos recursos transferidos para o Botafogo de Futebol e Regatas para atendimento as necessidades financeiras em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.
- (b) Créditos: Refere-se aos recursos transferidos para a Companhia Botafogo para atendimento as necessidades financeiras e gastos necessários para o funcionamento normal de suas atividades em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

5. Contas a receber

Contas a receber	2017	2016
Aluguel e Participação	1.564	31
Contratos a faturar	(a) (1.500)	0
Total	64	31
Circulante	64	31
Não Circulante	0	0

- (a) A Companhia possui contratos de longo prazo assinados com empresas de Locação no Estádio. O valor dos contratos a faturar refere-se a receitas futuras pelo período dos contratos firmados que são registrados no resultado do exercício de acordo com sua competência.

6. Tributos a recuperar e compensar

	2017	2016
REFIS	0	1.206
Outros a compensar	45	1.645
Total	45	2.851



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

7. Depósitos judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei, onde a companhia responde de forma solidaria.

Descrição	2017	2016
Depósitos ações trabalhistas (TRT)	1.887	0
Total	1.887	0

8. Imobilizado

Bens Móveis	2016			2017
	Saldo Final	Adições	Depreciação e Amortização	Líquido
Veículos terrestres e marítimos	7		(4)	3
Máquinas e equipamentos	122	8	(21)	109
Móveis e utensílios	81	13	(29)	65
Total	210	21	(54)	177

9. Intangível

	2016			2017
	Saldo Final	Adições	Amortizações	Líquido
Direito de Uso - Engenho	92		(8)	84



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Obrigações tributárias

O saldo em 31 de dezembro de 2017 inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC. Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostas da seguinte forma:

<u>Impostos e contribuições correntes</u>	<u>Período</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF		0	2
CSRF	Nov/2017 e Dez/2017	20	10
ISS RF a recolher	Set/17 a Dez/17	5	0
INSS RF a recolher	Diversos	1.161	1.080
PIS s/Receita	Dez/2017	11	96
COFINS s/Receita	Dez/2017	32	433
IRPJ		0	4.239
CSLL		0	1.545
Multa Atraso/Falta	2012 e 2013	1.865	17
IOF	Jan/13 a Dez/17	4.059	4.775
Processos Fiscais	Impostos	Período	
17787-720.095/2014-98	PIS e COFINS	(a)	0
Total		7.153	15.631

(a) Os valores foram incluídos no parcelamento PERT da RFB, conforme nota nº 11.

11. Parcelamentos

<u>Parcelamentos</u>	<u>Nº de Parcelas</u>	<u>Parcelas Restantes</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Municipal				
ISS	84	76	493	0
Federal				
PERT - PGFN	(i) 120	115	19.013	0
PERT - RFB	(i) 120	114	10.201	0
Convencional - DIV.ATIV.	60	55	574	0
Outros Parcelamentos				
CEDAE	100	80	1.808	1.972
CEDAE	60	53	555	0
Total			32.644	1.972
Circulante			2.153	276
Não Circulante			30.491	1.696

(i) Refere-se a medida provisória que institui o Programa Especial de Regularização Tributária junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, com débitos vencidos até 30 de abril de 2017.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Adiantamentos de contratos

São as receitas recebidas antecipadamente, são registradas no resultado de acordo com o prazo de realização da receita.

Adiantamentos de contrato	2017	2016
Aluguel e Participação	2.232	4.475
Total	2.232	4.475
Circulante	2.232	2.243
Não circulante	0	2.232

13. Provisão para contingências

Descrição		2017	2016
Trabalhistas	(A)	0	6.302
Cíveis	(B)	31	953
Tributárias	(C)	78	19.081
PIS		0	2.639
COFINS		0	12.165
IRRF		0	581
CSRF		0	1.859
INSS		78	75
ISS		0	496
IRPJ		0	919
CSLL		0	347
Total		109	26.336

A Companhia Botafogo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

(A) De natureza trabalhista: Registravam os valores das contingências dos contratos de exploração de imagem de atletas e comissão técnica (até o período de 31/12/2012) no valor de R\$ 4.360 e a contratação de serviços de pessoas jurídicas no montante de R\$ 1.942. Com base na posição de seus consultores legais a administração achou prudente não considerar a provisão para contingências, cujo risco é avaliado como perda possível.

(B) De natureza cível: A administração com base em relatórios de seus consultores legais não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, no valor de R\$ 2.721.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

(C) De natureza tributária: Registravam os valores dos processos em dívida ativa Previdenciários (INSS). Os outros valores foram transferidos para o parcelamento PERT.

14. Patrimônio líquido

O capital social é de R\$ 50 em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e está representado por um total de 50 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Acionistas Botafogo de Futebol e Regatas – detém 99,99% das ações e Anderson de Carvalho Simões – detém 0,01% das ações do capital social.

15. Receita líquida operacional

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta Estádio	16.244	3.851
Locação no Estádio	3.031	3.305
Locação do Campo	1.725	0
Participação Estacionamento	480	0
Participação Parque Alimentação	969	28
Cessão de Camarotes	861	0
Receitas Diversas	(i) 9.178	518
Deduções da receita bruta	(654)	(332)
Impostos s/receita	(654)	(332)
Receita Operacional Líquida	<u>15.590</u>	<u>3.519</u>

(i) No total do saldo o valor de R\$ 8.635 corresponde a recuperação das provisões de contingências (Trabalhistas e Cíveis) cujo risco foi avaliado como perda possível conforme o relatório dos consultores legais e a prescrição em débitos tributários (vide nota 13).

16. Despesa com pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salário	(11)	(20)
Férias	(1)	(2)
13º Salário	(1)	(2)
INSS	(3)	(7)
FGTS	(1)	(2)
	<u>(17)</u>	<u>(33)</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Materiais de uso e consumo	(38)	0
Água e esgoto	(i) (1.636)	(145)
Energia	(i) (2.423)	(430)
Gás	(i) (367)	(7)
Telefone	(7)	(28)
Seguros	(122)	(42)
Conservação em prédios e instalações	(641)	(235)
Locação de equipamentos	(29)	(1)
Locação de bens móveis e utensílios	(116)	0
Gás Industrial	(61)	(162)
Refeições e Lanches	(8)	(10)
Outros	(83)	(86)
	<u>(5.531)</u>	<u>(1.146)</u>

- (i) Com a retomada do Estádio após olimpíadas os gastos de água, energia e gás tiveram um aumento significativo, conforme mencionado na nota 1.

18. Despesas de serviços profissionais contratados

Com a exploração comercial do Estádio Olímpico Nilton Santos, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial é necessário que sejam contratados serviços terceirizados para a manutenção, segurança, limpeza e conservação do Estádio.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços profissionais - P.J.	(46)	(13)
Promoção e Eventos	(62)	0
Manutenção	(2.761)	(149)
Coleta e limpeza	(392)	(74)
Vigilância	(291)	(244)
Fretes e Carretos	(16)	0
Locação de mão-de-obra temporária	(247)	0
Odontológico	(23)	(102)
Serviços Gráficos	(39)	0
Administração em Geral	(93)	(18)
Intermediação de Bens Imóveis	(128)	(24)
	<u>(4.098)</u>	<u>(624)</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

19. Despesas tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Taxa Bombeiro	(10)	0
IOF	(308)	(409)
Taxa Concessão do Estádio	(792)	0
Auto de Infracao (Multa e Atraso)	(i) (1.797)	0
Outros impostos	(3.070)	(386)
	<u>(5.977)</u>	<u>(795)</u>

(i) Refere-se ao auto de infração sobre o não recolhimento dos impostos sobre o IRPJ e CSLL dos anos de 2012 e 2013.

20. Despesas com depreciação e amortização

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depreciação	(54)	(45)
Amortização	(8)	(9)
	<u>(62)</u>	<u>(54)</u>

21. Receitas e despesas financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Juro recebidos	5	0
	<u>5</u>	<u>0</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2)	(1)
Juros e multa s/fornecedor	(81)	(38)
Juros passivos	(113)	(381)
	<u>(196)</u>	<u>(420)</u>
Atualizações Monetárias		
Atualização s/impostos	(2.879)	(3.578)
	<u>(2.879)</u>	<u>(3.578)</u>
Resultado Operacional Líquido	<u>(3.070)</u>	<u>(3.998)</u>



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Instrumentos financeiros

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, contas a receber e transações com partes relacionadas.

Considerando a natureza dos instrumentos financeiros, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 1 ano. Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização com prazos médios inferiores há 60 dias.

b. Política de gestão de riscos financeiros

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo Gerente Financeiro.

Risco de mercado

É o risco associado da possibilidade de a Companhia vir a perder a concessão do Estádio Nilton Santos.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.



Companhia Botafogo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição em 2017.

23. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia Botafogo possui contrato de seguro com a Zurich Minas Brasil Seguros S/A no ramo de Responsabilidade Civil Geral a Base de Ocorrência e com a Mapfre Seguros Gerais S/A com os Riscos Nomeados e Operacionais. O capital contratado e vigente em 28/11/2017 a 28/11/2018 é de R\$ 1.000 e R\$ 238.000 respectivamente.

24. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data, eventos que pudessem alterar a forma significativa às demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Nelson Ramos de Sant`anna

Diretor-Presidente

Marco Antonio de Menezes Cerutti

Contador